



Eleições 2010

Sindsep realizada debate sobre cenário político nacional e estadual

Na última sexta-feira, 16, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) organizou debate em relação às Eleições 2010, no que tange ao cenário estadual e nacional.

Foram convidados a debaterem sobre as temáticas, o ex-deputado federal e candidato a Vice-Governador Washington Luiz (PT), que também é fundador e ex-presidente do Sindsep/MA; e o dirigente do PT de São Luís, Marlon Botão.

Washington Luiz, direcionou a sua explanação no sentido de defender a importância da aliança PT/PMDB, como alicerce de sustentação para a continuidade do plano de Governo do presidente Lula, através da eleição de Dilma Rousseff à Presidência da República, e fortalecer a candidatura da governadora Roseana Sarney, que propõe projetos que têm como foco principal o desenvolvimento sócio-econômico do Maranhão.

Segundo o Candidato, essa situação começou a se modificar a partir do 1º governo do presidente Lula, que buscou a retomada da industrialização e a abertura de novos mercados, possibilitando a ascensão das classes C, D e E. Essa política foi um catalisador no processo de melhoria da qualidade de vida da população brasileira, que de acordo com Washington, “é fruto de uma forte política de inclusão social”, disse.

Marlon Botão, defendeu a candidatura do deputado federal, Flávio Dino, da coligação PC do B, PPS e PSB. Segundo o dirigente, a candidatura do comunista é importante para os movimentos sociais, devido à aproximação do candidato com entidades que compõem o chamado campo democrático-popular.

Depois das exposições, foi aberto o debate, e apenas três intervenções foram feitas contra a coligação PT/PMDB; a ampla maioria das colocações foram em favor do projeto proposto pelo Presidente Lula: aliança do PT/PMDB, em prol das candidaturas de Dilma Rousseff e da governadora Roseana Sarney.

É importante lembrar que a eleição de Dilma Rousseff traz a continuidade do projeto de desenvolvimento do país. Os servidores públicos federais não podem esquecer os tempos de perseguições vividos nos dois mandatos de FHC, que tinha como base o projeto neoliberal e defende o Estado mínimo, que por consequência possibilitou o sucateamento do serviço público.

Ao final do debate, O Sindsep/MA resolveu não se posicionar formalmente em relação a nenhuma das candidaturas, por entender que é uma instituição que tem como finalidade precípua a defesa dos direitos dos servidores públicos federais.

NOTA

O Sindicato dos Servidores Públicos federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) informa à base, que os servidores Ronald Araújo Queiroz (SPU) e Elisângela Andrade Ambe (Ibama), viajaram para Brasília, onde irão participar hoje (20) de uma reunião que irá tratar sobre questões específicas de seus órgãos.

Curso de Especialização em Vigilância Sanitária

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMA (PPPG) e a Coordenação do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária tornam público que as inscrições da seleção para ingresso ao CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

A inscrição do curso será efetuada na secretaria do Departamento de Saúde Pública situado na Rua Barão de Itapary 155, centro no período de 14 de julho a 20/07/2010 no horário das 13 às 18h. O público alvo da especialização são profissionais das Vigilâncias Sanitárias Municipais e Estaduais, portadores de diploma nível superior. O critério de cunho mais geral diz respeito à divisão das 50 vagas, sendo 35 vagas (70%) destinadas para profissionais das vigilâncias municipais e estaduais e 15 vagas (30%) para os profissionais da Superintendência de Vigilância Sanitária.

O resultado de seleção será divulgado no site da UFMA e no quadro de aviso do Departamento de Saúde Pública - UFMA até o dia 03/08/2010.

Fonte: UFMA

Sempre é preciso saber quando uma etapa chega ao final...

Fernando Pessoa

Se insistirmos em permanecer nela mais do que o tempo necessário, perdemos a alegria e o sentido das outras etapas que precisamos viver.

Encerrando ciclos, fechando portas, terminando capítulos. Não importa o nome que damos, o que importa é deixar no passado os momentos da vida que já se acabaram.

Foi despedida do trabalho? Terminou uma relação? Deixou a casa dos pais? Partiu para viver em outro país? A amizade tão longamente cultivada desapareceu sem explicações?

Você pode passar muito tempo se perguntando por que isso aconteceu....

Pode dizer para si mesmo que não dará mais um passo enquanto não entender as razões que levaram certas coisas, que eram tão importantes e sólidas em sua vida, serem subitamente transformadas em pó. Mas tal atitude será um desgaste imenso para todos: seus pais, seus amigos, seus filhos, seus irmãos, todos estarão encerrando capítulos, virando a folha, seguindo adiante, e todos sofrerão ao ver que você está parado.

Ninguém pode estar ao mesmo tempo no presente e no passado, nem mesmo quando tentamos entender as coisas que acontecem conosco.

O que passou não voltará: não podemos ser eternamente meninos, adolescentes tardios, filhos que se sentem culpados ou rancorosos com os pais, amantes que revivem noite e dia uma ligação com quem já foi embora e não tem a menor intenção de voltar.

As coisas passam, e o melhor que fazemos é deixar que elas realmente possam ir embora...

Por isso é tão importante (por mais doloroso que seja!) destruir recordações, mudar de casa, dar muitas coisas para orfanatos, vender ou doar os livros que tem.

Tudo neste mundo visível é uma

manifestação do mundo invisível, do que está acontecendo em nosso coração... e o desfazer-se de certas lembranças significa também abrir espaço para que outras tomem o seu lugar.

Deixar ir embora. Soltar. Desprender-se.

Ninguém está jogando nesta vida com cartas marcadas, portanto às vezes ganhamos, e às vezes perdemos.

Não espere que devolvam algo, não espere que reconheçam seu esforço, que descubram seu gênio, que entendam seu amor. Pare de ligar sua televisão emocional e assistir sempre ao mesmo programa, que mostra como você sofreu com determinada perda: isso o estará apenas envenenando, e nada mais.

Não há nada mais perigoso que rompimentos amorosos que não são aceitos, promessas de emprego que não têm data marcada para começar, decisões que sempre são adiadas em nome do “momento ideal”.

Antes de começar um capítulo novo, é preciso terminar o antigo: diga a si mesmo que o que passou, jamais voltará!

Lembre-se de que houve uma época em que podia viver sem aquilo, sem aquela pessoa - nada é insubstituível, um hábito não é uma necessidade.

Pode parecer óbvio, pode mesmo ser difícil, mas é muito importante.

Encerrando ciclos. Não por causa do orgulho, por incapacidade, ou por soberba, mas porque simplesmente aquilo já não se encaixa mais na sua vida.

Feche a porta, mude o disco, limpe a casa, sacuda a poeira. Deixe de ser quem era, e se transforme em quem é. Torne-se uma pessoa melhor e assegure-te de que sabes bem quem és tu próprio, antes de conheceres alguém e de esperares que ele veja quem tu és..

E lembra-te:

Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão.

Coluna Poética



AMAR

Carlos Drummond de Andrade

Que pode uma criatura senão,
entre criaturas, amar?
amar e esquecer,
amar e malamar,
amar, desamar, amar?
sempre, e até de olhos vidrados,
amar?

Que pode, pergunto, o ser amoroso,
sozinho, em rotação universal, senão
rodar também, e amar?
amar o que o mar traz à praia,
e o que ele sepulta, e o que, na brisa
marinha,
é sal, ou precisão de amor, ou simples
ânsia?

Amar solenemente as palmas do
deserto,
o que é entrega ou adoração
expectante,
e amar o inóspito, o áspero,
um vaso sem flor, um chão de ferro,
e o peito inerte, e a rua vista em
sonho, e uma ave de rapina.

Este o nosso destino: amor sem conta,
distribuído pelas coisas pérfidias ou
nulas,
doação ilimitada a uma completa
ingratidão,
e na concha vazia do amor a procura
medrosa,
paciente, de mais e mais amor.

Amar a nossa falta mesma de amor,
e na secura nossa
amar a água implícita, e o beijo tácito,
e a sede infinita.